

**2024.1 - EMENTA**

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Seminário de leitura				
Código	HIP9300	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Optativa M/D				
Professor(a)	João Ernani Furtado Filho				
EMENTA					
A disciplina consistirá de leituras especializadas em torno de uma temática, de um autor, de um campo de investigação da linha de pesquisa Cultura e Poder do Programa de Pós-graduação em História.					
BIBLIOGRAFIA					
AGUIAR, Flávio. Angel Rama: literatura e cultura na América Latina. São Paulo, Edusp, 2001. BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. Sao Paulo, Brasiliense, 1990. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo : Brasiliense, 1995. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Edições Loyola, São Paulo, 2011. GINZBURG, Carlo. Relações de força – história, retórica e prova. São Paulo, Cia. das letras, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALTAMIRANO, Carlos; SARLO, Beatriz. Literatura/Sociedad. Buenos Aires, Librería Edicial, 2001. BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. São Paulo, Cia. das letras, 1996. _____. Intelectuais, política e poder. Buenos Aires, Eudeba, 2017. DOSSE, Francois. La marcha de las ideias. História de los intelectuales, historia intelectual. Valencia, Editorial Universitat, 2017. RAMA, Angel. A cidade das letras. São Paulo, Boitempo, 2015. THOMPSON, E.P. Os românticos. A Inglaterra na era revolucionária. Rio de janeiro, Civilização Brasileira, 2002. TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História. Curitiba: Huya, 2016. WILLIAM, Raymond. Cultura. São Paulo, Paz e Terra, 2000.					

**2024.1 - EMENTA**

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Seminário de Pesquisa e Metodologia				
Código	HIP7022	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Obrigatória - Mestrado				
Professor(a)	Samuel Carvalheira de Maupeau				
EMENTA					
<p>A elaboração de uma dissertação em história é um processo de produção de conhecimento que exige uma reflexão profunda e contínua sobre seus diversos passos: a definição (cronológica, espacial e temática) do objeto e sua problematização, a seleção, classificação e análise das fontes que fundamentam os argumentos, o estabelecimento de um método para a análise, o diálogo entre teoria e evidências empíricas, o vai-e-vem do problema para as fontes e vice-versa, o diálogo entre as fontes e a bibliografia, a construção do texto, a forma de apresentação dos resultados da pesquisa. A disciplina Seminário de Dissertação pretende ser, portanto, um espaço de reflexão coletiva sobre essas questões fundamentais do trabalho do historiador, avaliando o andamento da pesquisa dos alunos, dando a eles instrumentos que sejam úteis para a continuidade do trabalho, que os ajudem a tomar decisões em relação à pesquisa, encaminhando-os para a elaboração do texto para o exame de qualificação. .</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>A bibliografia será indicada de acordo com a necessidade teórico-metodológica, referenciada a partir da leitura dos projetos, e de acordo com as orientações individuais.</p>					

**2024.1 - EMENTA**

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	História Social: Perspectivas e Abordagens				
Código	HIP7011	Carga Horária	96h	Créditos	6
Nível/Perfil	Obrigatória - Mestrado				
Professor(a)	Meize Regina e Kleiton de Sousa				
EMENTA					
A disciplina objetiva uma reflexão aprofundada sobre as condições gerais do "fazer historiográfico", nas suas mais diversas vertentes. Além disso, discussões amplas são retomadas, a partir dos textos selecionados, sobre elementos básicos da teoria e da metodologia da História, enquanto uma disciplina que exige, ao mesmo tempo, rigor e imaginação: as diversas possibilidades de "inventar" a história.					
BIBLIOGRAFIA					
GINZBURG, Carlo. Relações de força: História, retórica e prova. São Paulo: Cia das Letras, 2002. GINZBURG, Carlo. Relações de força: História, retórica e prova. São Paulo: Cia das Letras, 2002. CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. CERTEAU, Michel. História e Psicanálise: entre a ciência e a ficção. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense, 1982. VEYNE, Paul. Como se escreve a História; Foucault revoluciona a História. Brasília: Ed. UnB, 1992. DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. São Paulo: Paz e Terra, 1990. VEYNE, Paul. Como se escreve a História; Foucault revoluciona a História. 2 ed. Brasília: Ed. UnB, 1992. DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. São Paulo: Paz e Terra, 1990. CHARTIER, Roger. À beira da falésia – a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002. CHARTIER, Roger. À beira da falésia – a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002. THOMPSON, E.P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. ELIAS, Norbert. Mozart – sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. Rio de Janeiro: Graal, 1989. DARNTON, Robert. O significado cultural					

da censura. [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_18/rbcs18\\_01.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_18/rbcs18_01.htm)

DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

DARNTON, Robert. O significado cultural da censura – a França de 1789 e a Alemanha Oriental de 1989. [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_18/rbcs18\\_01.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_18/rbcs18_01.htm)

REVEL, Jacques. “Microanálise e construção do social”. In: REVEL, Jacques (org.). Jogos de escala. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

**2024.1 - EMENTA**

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Estudos Avançados em História Social				
Código	HIP8000	Carga Horária	96h	Créditos	6
Nível/Perfil	Obrigatório - Doutorado				
Professor(a)	Francisco Régis Lopes				
EMENTA					
Reflete sobre a construção da escrita da história em conexão com o debate sobre os princípios e parâmetros da historiografia contemporânea. Apresenta também as várias possibilidades de articulação entre fundamentação teórica, construção do objeto de pesquisa e procedimentos metodológicos no âmbito da História Social. Trata ainda da historicidade dos conceitos como desafio para a interpretação das fontes.					
BIBLIOGRAFIA					
ANKERSMIT, Frank R. Historia y Tropologia. Ascenso y caída de la metáfora. México: Fondo de Cultura Económica, 2004. ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. BACHELARD, Gaston. O Novo Espírito Científico; A Poética do Espaço. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Coleção Os pensadores. BACHELARD, Gaston. A Psicanálise do Fogo. São Paulo: Martins Fontes, 1994. BANN, Stephen. As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994. CARVALHO, Vânia Carneiro de. Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material ? São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp; Fapesp, 2008. CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição Imaginária da Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. CATROGA, Fernando. O Céu da Memória ? cemitério romântico e culto cívico dos mortos em Portugal (1756-1911). Coimbra: Livraria Minerva Editora, 1999. CHARTIER, Roger. À beira da falésia - a história entre certezas e quietudes. Porto Alegre: Editora Universidade / UFRGS, 2002. CURTIUS, Ernst Robert. Literatura Européia e Idade Média Latina. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1996. DE CERTEAU, Michel. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XX. São Paulo: Brasiliense, 1995. ELIAS, Norbert. Sobre o Tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. FOUCAULT, Michel. A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes,					

2004. GADAMER, Hans-Georg. O problema da consciência histórica. Organização de Pierre Fruchon. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. GAY, Peter. O Coração Desvelado: a experiência burguesa da rainha Vitória a Freud. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. GAY, Peter. O estilo na História. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Gay, Peter. Guerras do Prazer: a experiência burguesa da rainha Vitória a Freud. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. Gay, Peter. O século de Schnitzler: a formação da cultura da classe média 1815-1914. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. GOODY, Jack. A Lógica da Escrita e a Organização da Sociedade. Lisboa: Edições 70, 1987. GRAFTON, Anthony. As origens trágicas da erudição. Pequeno tratado sobre a nota de rodapé. Campinas: Papirus, 1998. GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992. HABERMAS, Jurgen. Mudança Estrutural na Esfera Pública. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2003. HARTOG, François. O Século XIX e a História: o caso Fustel de Coulanges. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. HOGGART, Richard. As Utilizações da Cultura. Aspectos da vida da classe trabalhadora. Lisboa: Presença, 1972, 2 vol. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1992. IGGERS, Georg G. Historiography in the Twentieth Century. From Scientific Objectivity to the Postmodern Challenge. Middletown: Wesleyan University Press, 2005. KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. PUC-Rio, 2006. LEJEUNE, Philippe. O Pacto Autobiográfico: de Rousseau à Internet. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. LOWENTHAL, David. El pasado es un país extraño. Madri: Akal, 1998. MERLEAU-PONTY, Maurice. A Prosa do Mundo. São Paulo: Cosac Naify, 2002. MERLEAU-PONTY, Maurice. O primado da percepção e suas consequências filosóficas. Campinas: Papirus, 1990. MENEZES, Eduardo Diatahy B. O Imaginário Popular do Sertão: rumos para uma pesquisa em antropologia histórica. Revista de Ciências Sociais (UFC), Fortaleza, v.23/24, n.1/2, 1992/1993. MOMIGLIANO, Arnaldo. As Raízes Clássicas da Historiografia Moderna. São Paulo: EDUSC, 2004. NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. OLIVEIRA, Manfredo. Ética e racionalidade moderna. São Paulo: Loyola, 1993. RICOEUR, Paul. Interpretação e ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa I. Campinas: Papirus, 1994. RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa II. Campinas: Papirus, 1995.

RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa III. Campinas: Papirus, 1997. SARLO, Beatriz. Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras / Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. SCHORSKE, Carl E. Pensando com a História. Indagações na passagem para o modernismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. SENNETT, Richard. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. SERRES, Michel. Luzes - cinco entrevistas com Bruno Latour. São Paulo: Unimarco Editora, 1999. SIMONDON, Gilbert. Du mode d'existence des objets techniques. [1958]. Prefácio de John Hart. Posfácio de Yves Deforge. 3. ed. Paris: Aubier, 1989. SIMONDON, Gilbert. Sobre a tecno-estética: carta a Jacques Derrida. In: ARAÚJO, Hermetes Reis de (Org.). Tecnociência e cultura: ensaios sobre o tempo presente. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupas, memória, dor. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. THOMPSON, E. P. A Miséria da Teoria. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. TODOROV, Tzvetan. Memória do mal, tentação do bem: indagações sobre o século XX. São Paulo: Arx, 2002. VEYNE, PAUL. Como se escreve a História. Foucault revolucionou a História. 2 ed. Brasília: Ed. UnB, 1992. WILLIAMS, Raymond. Palavras-Chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.



**2024.1 - EMENTA**

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	História, Memória e Identidade				
Código	HIP7211	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Optativa - Mestrado e Doutorado				
Professor(a)	Leandro Santos B. Jesus, Arilson dos Santos Gomes e Itacir Marques da Luz				
EMENTA					
<p>No presente curso se propõem discutir os principais debates sobre a relação entre história, memória e identidade, com especial ênfase no diálogo historiográfico e na interface com outras áreas das ciências sociais, e perceber as práticas sociais, as manifestações culturais e a oralidade como lugares de memórias e de construção de identidades. Conteúdo Pragmático. - História, memória e oralidade. - Memória, identidade e interação sociocultural. - As estratégias e referências identitárias individuais e coletivas no contexto das relações sociais. - Memória, cultura e território: a dimensão identitária e política do espaço historicizado. METODOLOGIA - O curso se desenvolverá em torno de aulas expositivas sobre as noções-chaves e de discussões coletivas baseadas na abordagem de textos selecionados. Uma atenção especial será dada a articulação entre as reflexões temáticas e teóricas e as problemáticas e pesquisas específicas dos estudantes. A realização de seminários, dependendo do número de participantes, encontra-se nesta perspectiva.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>AZEVEDO BRANDÃO, Maria de, Relações de Classe e Identidade étnica, In Cadernos do Ceas, Salvador: CEAS, n.º112, Nov/Dez.1987. BACELAR, Jéferson, Etnicidade: Ser Negro em Salvador, Salvador: PENBA/Ianamá, 1998. BACZKO, Bronislaw. "Imaginário social", in Enciclopédia Einaudi, n.5 : "Anthropos-Homem". Lisboa : Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1985. BALIBAR, Etienne e WALLERSTEIN Immanuel, Race, Nation et Classe. Les Identités ambigües, Paris: La Découverte, 1988. BARTH, Fredrik., Os grupos étnicos e suas fronteiras, In POUTIGNAT Philippe e STREIFF-FENART Jocelyne, Teorias da Etnicidade, São Paulo: UNESP, 1998. BOURDIEU, Pierre, O poder simbólico, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. CARDOSO de OLIVEIRA, Roberto, Identidade, Etnia e Estrutura Social, São Paulo: Pioneira, 1976. DURHAM, Eunice, A Dinâmica Cultural na</p>					



Sociedade Moderna, In Arte em Revista, São Paulo: Kairós, n.º 3, 1980. ESTUDOS HISTÓRICOS, Memória, Rio de Janeiro: CPDOC, vol. 2, n.º 3, 1989. FELDMAN-BIANCO, Bela e CAPINHA Graça (org.), Identidades: estudos de cultura e poder, São Paulo: Hucitec, 2000. FENTRESS, James e WICKHAM, Chris, Memória social - Novas perspectivas sobre o passado, Ed Teareman, GOFFMAN, Erwing, Les rites d'interaction, Paris: Les Editions de Minuit, 1977. HALBWACHS, Maurice, A memória coletiva, São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1990. LE GOFF, Jacques, Memória - História, Porto : Imprensa nacional/Casa da Moeda, 1984. LOWENTHAL, David, Como conhecemos o passado, In Projeto História, n.º 17, São Paulo: Educ, Fev. 1997. MONTENEGRO, Antonio Torres, História oral e memória- a cultura popular revisitada, São Paulo: Contexto, 1992. OLSON, David R. e TORRANCE, Nancy, Cultura escrita e oralidade, São Paulo: Ática, 1995. POLLACK, Michael, Memória e identidade social, In Estudos Históricos, Rio de Janeiro: CPDOC, vol. 5, n.º 10, 1992, p 200-212. PORTELLI, Alessandro, O que faz a história oral diferente, In Projeto História, n.º 14, São Paulo: Educ, Fevereiro 1997, pp 25-39. POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelyne, Teorias da Etnicidade, São Paulo: UNESP, 1998. PROJETO HISTÓRIA, História e Cultura n.º 10, São Paulo: Educ, Dezembro 1993. Trabalhos da memória, n.º 17, São Paulo: Educ, Novembro 1998. História e oralidade, n.º 22, São Paulo: Educ, Junho 2001. RODRIGUES BRANDÃO, Carlos, Identidade e etnia, São Paulo: Brasiliense, 1986. PEREIRA CUNHA, Maria Clementina (Org.), O direito a memória: patrimônio histórico e cidadania, São Paulo: DPH, 1992. TADEU da SILVA, Tomasz (org.), Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais, Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 2000. THOMSON, Alistair, Reconstituindo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias, In Projeto História, n.º 15, São Paulo: Educ, Abril 1997, pp 51-84. ZUMTHOR, Paul, A letra e a voz, São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

**2024.1 - EMENTA**

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	O Brasil visto por dentro: a historiografia sobre o rural no país				
Código	HIP8344	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível	Optativa - Mestrado e Doutorado				
Docente(s)	Márcia Motta e Darlan Reis Jr.				
EMENTA					
História e as questões agrárias. História Agrária revisitada. Campesinato dos Brasis. Colonos, conflitos e migrações. Fronteiras. Direito à terra. Formas de posse e propriedade da terra. Lutas pela terra nos sertões – ou o “outro” geográfico. Amazônia e conflitos sublimados. Reforma Agrária e os movimentos sociais. Políticas públicas e desenvolvimento social. Teoria, História e Historiografia.					
BIBLIOGRAFIA					
CARDOSO, Ciro. Escravo ou camponês? Petrópolis, Vozes, 1987. Agricultura, Escravidão e Capitalismo. Petrópolis, Vozes, 1980. Hobsbawm, E & Rude, George. Capitão Swing. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982. 5. LINHARES, Maria Yedda Leite & Da Silva, Francisco Carlos. História da Agricultura: combates e controvérsias São Paulo, Brasiliense, 1981. 6. MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. São Paulo, Ciências Humanas, 1986. 7. MOSER, Peter. Empowerment of new actors and homogenisation of perspectives? The ambivalent effects of European research funding on academic work in the field of rural and agrarian history. A call for a debate. Academia, Academia Blog, 2021. 9. MOTTA, Márcia. O rural à la gauche. Campesinato e latifúndios nas interpretações da esquerda. Niterói, EDUFF, 2014. 10. MOURA, Margarida. Os deserdados da terra Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988. 11. THOMPSON, Eduard P. A Miséria da Teoria ou um planetário de erros Rio de Janeiro, Zahar, 1981.					



Universidade Federal do Ceará  
Centro de Humanidades  
Programa de Pós-Graduação em História

Programa de  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM  
**HISTÓRIA**

Programa de Pós-Graduação em História  
Área de Concentração em História Social  
Universidade Federal do Ceará